



AVEIRO

# ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIAO**  
Sucessor de José Marques Damiao  
Fundador: J. J. Nunes da Silva  
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção  
Manuel Ferreira Silva  
(Necas Damiao)  
Cont. N.º 802768130

Cacia, 30 de Abril de 1996

Ano 81.º (2.ª Série — Ano 66.º)

Publicação Mensal

N.º 2802

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Março — 2.030 exemplares  
(1 tiragem)



PORTE  
PAGO

## O 40.º aniversário dos Bombeiros da Celulose — integrou o VIII Encontro Nacional de Bombeiros Privativos

O Corpo Privativo de Bombeiros Voluntários da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, fez 40 anos da sua fundação oficial no dia 1 de Abril, e comemorou a efeméride no dia 27, integrando o VIII Encontro Nacional de Bombeiros Privativos.

Depois da formatura geral do corpo de bombeiros e hastear da bandeira no quartel, decorreu a recepção aos convidados, a entrega do crachá de ouro ao ex-comandante Dr. Lúcio de Jesus Lemos e medalhas aos bombeiros com 5 e 10 anos de bons serviços e a inauguração de uma nova ambulância.

Após um pequeno intervalo, seguiu-se para a sede da Junta de Freguesia, onde no auditório da autarquia decorreu uma sessão solene, na qual tomou posse o novo comandante do Corpo de Bombeiros Privativos da Portucel, sr. José Augusto Pinto Oliveira e Sá.

Na mesa de honra tomaram parte, além do Director do Centro Fabril de Cacia, Eng.º Sá Reis, os srs. Governador Civil de Aveiro, representante do S. N. B., Inspector Regional do Centro, Vice-Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, Delegado dos Bombeiros Privativos, Presidentes da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia de Cacia.

Usaram da palavra os srs. Director do Centro Fabril Portucel de Cacia, o novo Comandante do Corpo de Bombeiros, o Dr. Lúcio Lemos, o representante da Companhia de Seguros «Tranquilidade», que referiu à segurança e prevenção, o

comandante do Corpo Privativo da Nestlé, que leu as conclusões dos Encontros anteriores, o Presidente da Câmara de Aveiro, Prof. Celso Santos, o vice-presidente da Liga dos B. P., o representante da Associação N. B., e por último o Governador Civil, Dr. Antero Gaspar.

As comemorações vieram a terminar com um almoço de confraternização no «Solar das Estátuas», em que participaram as entidades, convidados e os bombeiros do activo e desativados do Corpo de Bombeiros Privativos da Portucel.

Embora contra a nossa vontade, mas por absoluta falta de espaço, é-nos impossível publicar neste número os discursos dos srs. Dr. Oliveira e Sá e Dr. Lúcio Lemos, respectivamente novo Comandante e ex-Comandante do Corpo de Bombeiros da Portucel, o que faremos na próxima edição, juntamente com algumas notas de reportagem.

Neste número inserimos apenas os discursos do Director do Centro Fabril de Cacia da Portucel e do Governador Civil.

### Discurso do Eng.º Sá Reis:

«Constitui para nós uma grande honra poder contar com a vossa participação no VIII Encontro Nacional de Bombeiros Privativos, a que se associa também a comemoração do 40.º Aniversário do Corpo de Bombeiros Privativos do Centro Fabril Cacia da Portucel Industrial.

A realização deste Encontro revestir-se-á, com certeza, de significado especial, na medida em que permitirá trocar experiências, debater ideias e difundir conhecimentos que serão enriquecedores para todos quantos têm a responsabilidade de velar pela prevenção e segurança de pessoas e bens.

Nunca é demais realçar que a segurança industrial é um factor deter-

minante para o sucesso de qualquer Empresa, visto que os riscos potenciais de ocorrência de sinistros estão sempre latentes e só com medidas de prevenção e de actuação rápida se pode impedir que uma Empresa hoje próspera se transforme de um dia para o outro numa Empresa com sérias dificuldades financeiras e com as inerentes consequências económicas e sociais negativas, a todos os títulos indesejáveis.

A competitividade das Empresas está dependente da sua capacidade de inovação e de adaptação aos novos desafios dos mercados cada vez mais concorrenciais, o que implica investimentos em novas tecnologias, em investigação, em formação e desenvolvimento dos seus recursos humanos. Porém, o patrocínio de iniciativas desta natureza, bem como a dotação das respectivas fábricas com meios de prevenção e de combate aos sinistros potenciais, que possam delapidar o seu património, constitui factor preponderante para o seu sucesso.

Aos Bombeiros Privativos cabe a missão de manter operacionais esses meios de prevenção e combate aos sinistros e através de acções regulares de instrução e formação melhorarem continuamente a sua capacidade e eficácia de intervenção, em caso de necessidade.

Ao Corpo de Bombeiros Privativos de Cacia, endereço, em nome da Empresa, as felicitações pelo 40.º aniversário e pela forma pronta e exemplar em que têm dito presente, sempre que para tal são solicitados.

Estando aqui conosco o Sr. Dr. Lúcio Lemos, pessoa que tanto se empenhou ao longo de quase 30 anos para a dignificação, engrandecimento e prestígio dos Bombeiros de Cacia, na qualidade de seu Comandante, não quero deixar de passar esta oportunidade para lhe manifestar a nossa gratidão pela grande obra que realizou em prol da Segurança e Prevenção. A honrosa condecoração com que foi distinguido, pela qual o felicitado, é o justo reconhecimento da sua entrega a tão nobre causa.

Vai hoje assumir funções o novo Comandante do Corpo de Bombeiros Privativo de Cacia.

O Sr. Dr. Oliveira e Sá, licenciado em direito, foi admitido no Centro Fabril de Cacia, em Fevereiro de 1979, para chefiar o Serviço de Pessoal e Assuntos Pessoais.

Assumi também, desde essa data, a responsabilidade pela gestão das áreas de Higiene e Segurança e da Medicina Ocupacional.

Colaborou activamente na elaboração do Plano de Actuação e Emergência e é responsável pelo Centro Operacional de Emergência.

Desde 1991, passou também a enquadrar no seu Departamento o Corpo de Bombeiros Privativos.

A experiência vivida e acumulada no âmbito da Segurança Industrial e o bom relacionamento que tem mantido com o nosso Corpo de Bombeiros, levou a Direcção do Centro a propor à Inspeção Regional de Bombeiros do Centro a sua nomeação para Comandante do nosso Corpo Privativo, a qual foi aceite.

Desejo ao Dr. Oliveira e Sá as maiores felicidades no desempenho das novas funções que lhe são confiadas.

Segue-se a imposição dos galões ao novo Comandante pelo Senhor Inspector Regional do Centro.

Obrigado.»

### Discurso do Governador Civil:

«Quando El-Rei D. João I, por Carta Régia de 23 de Agosto de 1395, determinou que «em caso que se algum fogo



## FESTAS DA VILA

Durante o próximo mês de Junho, vão realizar-se as Festas da Vila, para comemorar o 7.º aniversário da elevação de Cacia à categoria de Vila, em 30 de Junho de 1989, nos termos da Lei n.º 43/89, de 24 de Agosto.

O programa das Festas está assim elaborado:

- DIA 1 — 15 horas, início do Torneio de Futebol de 7 Juvenil; 16 h., abertura de Exposição de Pintura.
- DIA 6 — 21 horas, espectáculo de Moda e Dança.
- DIA 8 — 22 horas, concerto pela «Banda Pátria».  
(Gentileza do Clube Estrela Azul)
- DIA 10 (Feriado) — 22,30 horas, encerramento da Exposição de Pintura.
- DIA 15 — 22 horas, concerto pela «Banda Patanapoça».  
(Gentileza do Clube Estrela Azul)
- DIA 16 — 15 horas, abertura da semana «Biblioteca Viva», de 16 a 20 de Junho.
- DIA 22 — 22 horas, desfile de Marchas Populares; a partir das 23 h., Baile Popular com o agrupamento «MTB».
- DIA 28 — 21,30 horas, concerto musical pela Banda Bingre Canelense.
- DIA 29 — Noite de Fados e Guitarradas.
- DIA 30 — 15 horas, exibição da Escola Equestre de Aveiro e encerramento das comemorações.

levantasse... que todos carpinteiros e calafates venham... cada um com seu machado para haverem de atalhar o dito fogo... e... todas as mulheres tragam cada uma o seu cântaro para acarretar água para apagar o fogo», criou o primeiro corpo de Bombeiros Portugueses.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

A minha especial Saudação aos Bombeiros Portugueses dirige-se também agora a V. Ex.ª nesta cerimónia do VIII Encontro Nacional de Bombeiros Privativos, de especial significado para o Corpo Privativo de Bombeiros da Portucel na evocação dos seus 40 anos em prol de uma luta superiormente sintetizada ao lema «VIDA POR VIDA».

Quando em 1 de Abril de 1956 a Companhia Portuguesa de Celulose, a par do incremento tecnológico com o fabrico das então modernas pastas cruas e branqueadas, formalizou junto da Inspeção de Incêndios da Zona Norte o Corpo Privativo de Bombeiros, os pioneiros da «Brigada de Incêndios» tiveram estatuto, e foi lançado mais um elo numa enorme cadeia, já na altura com mais de cinco séculos, que são os Corpos de Bombeiros Portugueses.

A representação de Sua Ex.ª o Ministro da Administração Interna nesta sentida evocação é para o Governador Civil o privilégio de aqui poder exaltar perante V. Ex.ª essa instituição de seiscentos anos, os Bombeiros.

E quando em 1868 se formou a primeira Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários em Lisboa, iniciou-se o associativismo que rapidamente se expandiu, e é actualmente a grande força dos Bombeiros de Portugal.

A Liga dos Bombeiros Portugueses é institucionalizada em 1932 e com o então novo Código Administrativo, a par de uma regulamentação de carácter global dos Corpos de Bombeiros, são

criadas as Inspeções de Incêndios.

Os Corpos Privativos de Bombeiros são formalizados em 1951 com organização semelhante aos já existentes (Municipais) e «Associativos», mas só em 1979 é criado um serviço nacional coordenador — o Serviço Nacional de Bombeiros.

Os Corpos Privativos de Bombeiros não vêem a sua capacidade de intervenção limitada à zona restrita das respectivas unidades fabris ou comerciais.

São muitas vezes solicitados a intervir no exterior, na comunidade local, com a vantagem de, em certas circunstâncias, constituírem uma força verdadeiramente especializada e até, por vezes, dotada com equipamentos pouco vulgares, cuja eficiência é bem patente.

Os Corpos de Bombeiros Privativos desempenham um papel importante a nível da prevenção e da capacidade imediata de intervenção, o que vem a reflectir-se concreta e positivamente no campo económico-financeiro das Empresas e do País. São credores do apoio técnico, operacional e financeiro, no quadro das normas estabelecidas, devendo por isso, ser incentivada a sua criação em unidades económicas com dimensão adequada.

Ao honrarmos genericamente estes homens de abnegação, uma palavra mais aos Bombeiros Privativos, enaltecendo a sua dedicação às suas casas-mãe — as Empresas —, e da sua permanente disponibilidade para o apoio à comunidade em que se insere, e muitas vezes na abnegada acção de combate ao fogo florestal em pontos distantes, flagelo do País que nos seus Bombeiros tem a esperança.

A Sociedade, permanentemente em mutação, apresenta sempre novos problemas e solicita-nos para novos desafios. É preciso saber escutá-la e responder-lhe.

Tenho a certeza de que os Bombeiros, como sempre, saberão fazê-lo.»

### Doce melodia

Vem junto a mim, ouvir a canção  
Dum sonho sem fim, de meu coração!  
Vem ouvir doce melodia, sonhos tão banais  
Que como bela quimera, não acabam mais.

Escuta a débil voz de meu coração  
Batendo tristemente, sangrando de paixão!  
Olha pró seu bater e vê como sofreu,  
Não o faças mais sofrer, esse coração é meu!

Vem junto a mim, dá-me a tua mão  
E mata a tristeza de meu coração!  
Nós juntos, enfim, vamos recordar  
A doce melodia que nos fez juntar!

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 20/4/96

Marília Aleixo

## Cortejo Etnográfico e XVII Festival Nacional

do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

Fundado há 18 anos — em 1978 — o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai promover na tarde do dia 2 de Junho próximo o seu 17.º Festival Nacional de Folclore.

Como costume, a concentração faz-se em Sarrazola, no Largo de S. Bartolomeu, pelas 16 horas, seguindo-se pouco depois o desfile do grandioso CORTEJO ETNOGRÁFICO para Cacia, onde na esplanada da sede da Junta de Freguesia se exibirão os seguintes agrupamentos:

Grupo Folclórico de Vila Verde (Minho)

Grupo Folclórico «A Rusga de Arcózel» (Valadares)

Grupo Etnográfico «Os Espartelos», de Mouriscas (Abrantes)

Rancho Folclórico «Flor do Sabugueiro», Dalvares (Tarouca)

Grupo Folclórico «Camponeses do Mondego», de Ribeira de Frades (Coimbra)

Grupo Folclórico da Casa do Povo de Recarei (Paredes)

Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia (Aveiro)

Atendendo a que este Cortejo Etnográfico é considerado como dos melhores que se realizam no nosso País, a Direcção do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia convida a população a associar-se a esta manifestação cultural, juncando as ruas por onde passa o Cortejo, colocando colchas nas janelas e recebendo os Grupos que nos visitam, se possível com flores, e apreciando o autêntico Museu vivo que irá desfilar pelas ruas da nossa terra.

Para esta organização, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia conta com o apoio das autarquias, das casas comerciais de todos os lugares da Vila e ainda da população em geral.

Organização do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, com a colaboração do Governo Civil de Aveiro, INATEL, Câmara Municipal de Aveiro, Região de Turismo «Rota da Luz» e Junta de Freguesia de Cacia.

## Albergaria-a-Velha Por Aveiro

Fins de Semana Culturais

A exemplo dos anos anteriores, a Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha vai promover festivais de Fins de Semana Culturais na Alameda 5 de Outubro, com o apoio da Câmara Municipal, Associações e colectividades desta vila.

Estão estabelecidos os programas para os meses de Maio e Junho, que passamos a referir:

MAIO

Dia 25 (Sábado) — 21,30 horas

Festival de Bandas de Música  
Bandas do Concelho: Velha União Sanjoanense, Amigos da Branca, Instrução e Recreio Angejense, Recreativa União Pinheirense.

JUNHO

Dia 1 (Sábado) — 22 horas

Noite de Baile  
Conjunto «Zodíaco Musical Banda da Branca»

Dia 8 (Sábado) — 21,30 horas

Festival de Folclore  
Grupos Folclóricos do Concelho: Ribeira de Fráguas, «As Lavadeiras do Vouga», Cultural e Recreativo de Albergaria, «Os Malmequeres de Campinho», «Danças e Cantares do Fial» e da Casa do Povo de Angeja.

Dia 15 (Sábado) — 22 horas

No calor da noite  
Baile com o conjunto «Ritmo e Som», de Frossos

Dia 29 de Junho (Sábado)

Noite de S. Pedro  
Desfile de Marchas Populares dos grupos Recreativo e Cultural de Telhadela e «Os Malmequeres de Campinho», havendo sardinhada popular.

### Pintor da construção civil

Pinturas e Reparações  
Telhados e Calceiras  
Conservamos o seu edifício ou habitação  
Telef. 21270 AVEIRO

## Necrologia

Armando Eusébio Pereira

Acometido de uma «trombose» na véspera do dia de Páscoa, e após tratamento adequado no hospital de Aveiro, não conseguiu eliminar a repetição da crise cardiovascular que o obrigou a internamento no Hospital da Universidade de Coimbra, veio a falecer ali no dia 1 de Maio o nosso bom amigo sr. Armando Eusébio Dias Pereira, de 77 anos, natural de Cacia, casado com a sr.ª D. Maria Regina Matos da Costa Pereira, que residiam em Aveiro e foram industriais de pastelaria em Ílhavo e largos anos comerciantes em Porto Alegre (Brasil).



Armando Eusébio Dias Pereira

O extinto era irmão do sr. António Eusébio Dias Pereira, radicado no Brasil, e dos falecidos Maria Augusta, Luísa, David, Isaura, Joaquim e Manuel Eusébio Dias Pereira.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 2, para a capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento de pessoas da freguesia de Cacia e de Aveiro.

A sua urna foi depositada provisoriamente no jazigo de Abílio Simões da Maia, enquanto procedem à construção do sarcófago privativo.

No largo da estação dos caminhos de ferro de Cacia, juntou-se a este funeral o do sr. Augusto dos Santos Rodrigues (o Tindaço), morador próximo daquele local, a que nos referimos em seguida.

Na igreja paroquial foi celebrada missa de sufrágio, com ambos os corpos presentes.

AGRADECIMENTO

A família de Armando Eusébio Dias Pereira, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que propositadamente se deslocaram a esta vila para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

\*

Augusto Santos Rodrigues

Após 8 anos de doença com «diabetes», pelo que lhe amputaram as pernas, foi acometido de um ataque cerebral e faleceu no dia 2 de Maio, na sua casa do Cabeço de Cacia, o nosso amigo sr. Augusto dos Santos Rodrigues (o Tindaço), de 61 anos, casado com a sr.ª Lurdes de Azevedo Morgado; pai do sr. Augusto Manuel Morgado Rodrigues, também aqui morador, e das sr.ªs Maria de Lurdes Morgado Rodrigues, casada com o sr. José Manuel Neto, residentes em Vilarinho, e Maria da Luz Morgado Rodrigues Cordeiro, casada com o sr. José Luís da Silva Cordeiro, este emi-

grado na América do Norte; avô dos jovens Augusto Ricardo e João Manuel Morgado Souto e Daniela Filipa Morgado Neto; Jonh e Ricahard Rodrigues Cordeiro; e irmão dos falecidos João, Joaquim e Manuel Maria dos Santos Rodrigues.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com um grande acompanhamento e foi integrado no cortejo fúnebre do conterrâneo Armando Eusébio Dias Pereira, no largo da estação dos caminhos de ferro de Cacia, conforme acima referimos.

AGRADECIMENTO

A família de Augusto dos Santos Rodrigues (Tindaço), vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

\*

José Carlos Oliveira Soares



O menino José Carlos Oliveira Soares, de 5 anos, adoeceu e o médico diagnosticou motivo metabólico, enviando-o para o Hospital Pediátrico de Coimbra, onde veio a falecer no dia 6 de Maio, causando profunda tristeza a seus pais, o sr. António José Dias Soares e esposa sr.ª Maria Teresa Pardinha Oliveira Dias Soares, residentes na rua do Correguinho, em Cacia; aos seus avós maternos, o sr. José Augusto Oliveira Dias e esposa sr.ª Júlia de Jesus Pardinha, também moradores na mesma artéria; aos seus avós paternos, o sr. José da Silva Soares e esposa sr.ª Maria Alice da Silva Dias, residentes no lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia; enfim, a toda uma família que tinha na melhor estima a criança robusta e meiga do José Carlos Oliveira Soares.

O seu corpito foi trasladado no dia seguinte para casa dos pais, de onde saiu o funeral no dia 8, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia, com um grande acompanhamento tristemente lindo, porque recheado de flores.

AGRADECIMENTO

Os pais, os avós e toda a família do menino José Carlos Oliveira Soares, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente mais querido, não esquecendo as crianças das Escolas que participaram no grande cortejo fúnebre, bem assim a todas que lhe ofereceram palmas ou ramos de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

\*

Luís Miguel da Silva Pereira

Num embate com uma carrinha, no dia 11 de Maio, no cruzamento da Quinta do Simão, em Esgueira, o condutor de uma moto Luís Miguel da Silva Pereira, de 19 anos, solteiro, sofreu graves fer-

## Minha casa e minha Mãe

Recordação no DIA DA MÃE  
— 4 de Maio de 1996

Três janelas e duas portas,  
Na entrada os tamanquinhos,  
Na lareira duas panelas  
No cabide o chaile de cadilbinhos.

Na cantareira a cântara de barro,  
Ao lado a rodilha pendurada,  
Vejo-te partires para a fonte  
Com a trança bem penteada.

No teu avental de fitlhas  
Lhe davas um grande laço,  
Essa visão saudosa mãezinha  
Eu nunca jamais esqueço.

Punhas o chaile em bico,  
Calçavas as tuas chinelinhas  
Eras linda, querida Mãe,  
Tinhas as faces coradinhas.

Com a canastra à cabeça,  
Na cinta uma algibeira atada,  
Abrtas a porta em silêncio  
Porque salas de madrugada.

O teu lindo sorriso era doce,  
Suspiravas de alguma amargura,  
Eu recordo-te, querida Mãe,  
Com muito amor e ternura.

Aveiro — Maria da Glória  
Oliveira Cardoso  
(Lola)

mentos e veio a falecer pouco depois no hospital de Aveiro.

Era filho do sr. Manuel António da Cunha Pereira e de sua esposa sr.ª Filomena de Jesus Soares da Silva Pereira, naturais e residentes no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila.

Os seus restos mortais foram autopsiados no dia 13 naquele hospital, sendo depois trasladados para a capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, realizando-se o funeral no dia 14, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados, sendo-lhe oferecidos mais de duas centenas de bouquets e palmas de flores.

\*

Francisco José Alves Crespo

Minado por grave doença, faleceu num hospital de França, no dia 18 de Maio, o nosso conterrâneo sr. Francisco José Alves Crespo, de 51 anos, natural de Cacia e emigrado naquele país, casado com a sr.ª Maria de Fátima Monteiro Pires; pai de Cristiano Crespo e Virgíni Crespo; irmão dos srs. João, Diamantino, Jorge e Joaquim Manuel Alves Crespo e das sr.ªs Luísa, Dulce e Deolinda Alves Crespo; e filho dos falecidos Francisco Alves Crespo e Felicidade do Céu Crespo.

Os seus restos mortais foram trasladados para Portugal e chegaram à capela do Espírito Santo, de Cacia, no dia 23, realizando-se o funeral nesse dia, para o cemitério desta vila, com um grande acompanhamento.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviemos as mais sentidas condolências.

## Lotaria Nacional

N.º da extração de 26-4-1996:  
1.º, 23784 — 2.º, 50238

N.º da extração de 2-5-1996:  
1.º, 4185 — 2.º, 56263

N.º da extração de 9-5-1996:  
1.º, 54850 — 2.º, 19499

N.º da extração de 16-5-1996:  
1.º, 55546 — 2.º, 20883

N.º da extração de 23-5-1996:  
1.º, 7648 — 2.º, 18832

## Vila de Angeja

**Falecimentos.** — Em casa de sua filha, faleceu no dia 16 de Abril a sr.ª Rosa Dias Nogueira, de 86 anos, viúva desde 23/11/1984 de Joaquim Lopes de Oliveira; mãe da sr.ª Lisete Nogueira de Oliveira, casada com o sr. António Rodrigues Barge, moradores na rua dos Pinheiros, desta vila, e do sr. António Nogueira de Oliveira, casado com a sr.ª Rosa da Conceição Cruz Oliveira, residentes em Alverca; e avó dos srs. Raul e João Nogueira Barge e dos jovens Elsa Marina Cruz Oliveira e Marco Paulo Nogueira Oliveira.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de onde saiu o corpo no dia 18, pelas 15 horas, para a Igreja paroquial, sendo ali celebrada missa de sufrágio às 17 horas, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério local, a cargo da Agência Simões Dias, desta vila.

— No dia 21 de Abril, faleceu no Lar de Santa Teresa, em Cacia, a sr.ª Olívia Rodrigues de Oliveira Arrota, de 79 anos, natural de Ovar, viúva desde 14/5/95 do nosso conterrâneo Júlio Tavares da Silva, que foram moradores na rua dos Pinheiros, desta vila; mãe do sr. António Oliveira da Silva e avó de António Júlio dos Santos Oliveira, residentes em Cacia.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

— E no dia 3 de Maio, faleceu no hospital do Barreiro o sr. João da Conceição Carvalho, de 59 anos, natural daquela cidade, que esteve internado dois meses e foi ali operado sem êxito, casado com a sr.ª D. Elisabete Fernanda Almeida Pinho Carvalho, moradores na Avenida do Bocage, n.º 67-1.º — 3830 Barreiro.

O extinto era pai da sr.ª D. Maria Loura Pinho Carvalho Macedo, casada com o sr. José Serrudo Macedo, também residentes naquela cidade, e da senhorinha Maria João Pinho Carvalho; avó das jovens Ana Cláudia Carvalho Macedo e Inês Filipa Carvalho Macedo; e genro da sr.ª D. Maria Luísa de Almeida Pinho, parteira reformada municipal no Barreiro, viúva do saudoso angejense Carlos da Silva Pinho, que habitualmente passavam férias na sua casa da Travessa do Cabeço, da nossa vila.

O seu funeral saiu no dia seguinte, pelas 16 horas, da igreja de Santa Maria, para o cemitério de Vila Chã, do Barreiro.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

## De Taboeira

### FUTEBOL JUVENIL

No campo Manuel Marques Fernandes, deste lugar, vai ser disputado o I Torneio Quadrangular de Futebol Juvenil, no dia 6 de Junho próximo (Quinta-feira), pela seguinte ordem:

As 10 horas — A. D. Taboeira x U. D. Leiria; 11,15 horas — S. C. Salgueiros x A. D. Sanjoanense; 15,30 horas, apuramento 3.º e 4.º lugares; 17 horas, final.

— Também no mesmo campo, vai realizar-se nos dias 8 e 9 de Junho o Torneio Internacional de Futebol Taboeira CUP' 96, promovido pela Associação de Futebol de Aveiro, em que participam as equipas: Talavera C.F., S. C. Belra Mar, R. C. Celta de Vigo, Boavista F. C., C. F. «Os Belenenses» e C. Estrela Azul.

## Notícias da nossa Vila

### Festivais de Verão

O Clube Estrela Azul, de Cacia, vai promover os FESTIVAIS DE VERÃO no seu campo de jogos, aos sábados, a partir das 22 horas, tendo anunciado para a noite de 8 de Junho a participação do conjunto «Banda Pátria» e para a noite de 15 de Junho o conjunto «Banda Patanapoça».

Haverá serviço de bar, com bons petiscos, bom vinho, cerveja e outras bebidas.

### Espírito Santo

Não se realizaram as festas do Espírito Santo, em Cacia, que deviam ocorrer nos dias 25, 26 e 27 de Maio, por não haver comissão promotora.

### De Oilarinho

**Festas ao Santo António.** — Nos dias 14, 15, 16 e 17 de Junho próximo, realizam-se neste lugar os tradicionais festejos em honra do padroeiro Santo António, com o seguinte programa:

DIA 14 (*Sexta-feira*) — A partir das 18 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Resende; às 22 horas, início de um festival com o conjunto típico «Nova União».

DIA 15 (*Sábado*) — Às 8 horas, salva de 21 tiros; durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 9 horas, entrada do agrupamento «Os Bigodeiros», de Angeja, que percorrerá as ruas do lugar e da freguesia; às 22 horas, início de um festival com o conjunto típico «Renovadores».

DIA 16 (*Domingo*) — Às 8,30 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as ruas do lugar; às 9 horas, chegará também a Fanfara da Costa do Valado, que desfilará pelas principais ruas da localidade; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão, com a incorporação da Banda e da Fanfara referidas; às 16 horas, início do arraial da tarde, com o conjunto típico «Aguedenses»; e à noite, a partir das 22 horas, festival com o conjunto «H-Raki».

DIA 17 (*Segunda-feira*) — Às 9 horas, retoma a sua actuação a aparelhagem sonora e dará entrada o agrupamento musical «Seis», da Quinta do Picado, que percorrerá as ruas do lugar, na recolha dos donativos; e às 22 horas, início do festival de encerramento das festas com o conjunto «Som Jovem».

## De S. João de Loure

### Convívio de Motardes

Vai realizar-se nos dias 1 e 2 de Junho próximo o 1.º Convívio de Motardes, na Pista do Agro, em S. João de Loure, com o seguinte programa:

DIA 1 — De tarde convívio e à noite Baile, com o conjunto «Central», do Troviscal.

DIA 2 — Festa da Cerveja, com um numeroso desfile pela região às 14 horas; a partir das 16 horas, haverá Baile abrilhantado pelo conjunto «Os Líder's», de Valongo do Vouga.

## Aluga-se

Casa de habitação de 1.º andar, na Rua Comendador Augusto Martins Pereira, n.º 102-1.º, em Frossos.

Contactar telef. 931667 e mostra Margarida.

## De Sarrazola

**Falecimentos.** — Em casa de seu filho Manuel Armando, faleceu no dia 12 de Maio o sr. João Caetano, de 86 anos, natural de Angeja, viúvo desde 24/12/1975 de Maria Marques.



João Caetano

O extinto era pai dos srs. Manuel Armando Marques Caetano, casado com a sr.ª Ofélia da Conceição Rodrigues Oliveira Souto, e José Marques Caetano, casado com a sr.ª Maria da Fé Pereira Paula, todos moradores neste lugar; e da sr.ª Cecília Maria Marques Caetano Guerra, casada com o sr. José Alfredo Guerra, residentes no Bairro da Boa-Vista, em Esgueira.

Foi depositado no mesmo dia, na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

### AGRADECIMENTO

A família de João Caetano, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todas que lhe ofereceram palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 25 de Abril, faleceu neste lugar o sr. Manuel de Oliveira Valente, de 80 anos, morador na rua da Solja do Viso, viúvo desde 5/9/90 de Rosalina dos Santos Simões, e pai dos srs. António Maria Simões de Oliveira e José Maria dos Santos Oliveira Valente; e das sr.ªs Maria Emília dos Santos Oliveira Valente e Rosa dos Santos Oliveira Valente Tavares, todos moradores neste lugar.

O funeral saiu de sua casa no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério da freguesia.

— No dia 17 de Maio, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra, vítima de grave doença, a sr.ª Maria da Glória Mota Pereira da Silva, de 42 anos, natural da freguesia de Rio de Galinhas, concelho de Marco de Canaveses, casada com o sr. Manuel Eduardo da Silva Viana e mãe do sr. José Manuel Pereira da Silva, moradores na rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, no Cabeço.

Foi trasladada no dia seguinte para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 19, pelas 17 horas, para o cemitério da freguesia de Cacia.

— E no dia 23 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro o sr. José Lopes da Silva Coelho, de 51 anos, reformado da Segurança Social, natural de Aveiro e agora residente no lugar do Fial, da freguesia de Alquerubim, que era viúvo desde 5/11/93 da nossa conterrânea Rosa Augusta Azevedo Valente e pai das sr.ªs Maria da Luz Valente Lopes, residente na Póvoa do Varzim, e Fernanda Emília Valente Lopes, residente em Frossos, do sr. Fernando Manuel Valente Lopes e da menina Vitória Manuela Valente Lopes, moradores neste lugar.

O extinto foi ensaiador dos

## “Empresa de Transportes de Mandante, Limitada”

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3738/960410 — N.º de inscrição 1  
N.º de identificação de pessoa colectiva  
N.º e data da apresentação 1/960410

CERTIFICO, que por escritura outorgada em 2 de Abril de 1996, de fls. 130 v.º a fls. 131 v.º do livro N.º 21-F, no 2.º Cartório de Aveiro, foi constituída entre Amílcar Ferreira Baiorte e Carlos José Marques Barbosa, uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe e que se regerá pelo pacto social constante da dita escritura, o qual segue abaixo fotocopiado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 10 de Abril de 1996.

A 2.ª Ajudante,  
Marla de Lurdes Louro Martins

1.º

FIRMA: A sociedade adopta a denominação «EMPRESA DE TRANSPORTES DE MANDANTE, LIMITADA».

2.º

SEDE: A sede da sociedade fica instalada no lugar de Mandante, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

3.º

OBJECTO: O objecto da sociedade é o exercício da actividade de transportes rodoviários de mercadorias.

4.º

CAPITAL: O capital social é de quinhentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, correspondente à soma de duas quotas iguais, de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

5.º

GERÊNCIA: A gerência da sociedade fica a pertencer aos dois sócios que ficam desde já nomeados gerentes, sendo necessárias as assinaturas de ambos os gerentes para obrigar a sociedade.

6.º

AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS: A sociedade poderá amortizar qualquer quota sempre que:

a) A quota seja arrolada, arretada, penhorada ou incluída em massa falida ou insolvente;  
b) A quota seja cedida sem consentimento da sociedade fora dos casos previstos no número dois do artigo 228 do Código das Sociedades Comerciais.

7.º

ASSEMBLEIAS GERAIS: As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de quinze dias, salvo quando a lei exija ou consista outros prazos e formalidades de convocação.

8.º

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA: Desde já fica autorizada a gerência a iniciar a actividade social, praticando todos os actos da sua competência e a proceder ao levantamento do capital depositado para pagamento das despesas do giro social e da constituição da sociedade.

«Ecos de Cacia», n.º 2802, de 30/4/96

Ranchos «Lavradeiras de Sarrazola», «Lavradeiras do Vouga», de Angeja, «Folclórico das Alagóas», freguesia de Santa Joana, e outros da região.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério da freguesia de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

## Vila de Eixo

**Falecimento.** — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 11 de Maio o nosso amigo sr. Francisco Marques da Graça, de 76 anos, casado com a sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira e pai das sr.ªs Maria de La-Salette e Rosa Teixeira da Graça, todos moradores no lugar de Azurva, desta freguesia.

Foi trasladado no mesmo dia para a sua casa, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pésames à família enlutada.

## De Fermelã

**Acidente fatal.** — Num acidente de motorizada, que ocorreu na ladeira dos Cabriteiros, desta freguesia, sofreu graves ferimentos o sr. Francisco Ventura da Cunha Aidos (o Chito Manco), de 48 anos, serralheiro, natural de Madaços, freguesia de Esgueira, e residente no lugar do Roxico, da nossa freguesia, casado com a sr.ª Mariz Emília da Silva Caramujo e pai das meninas Susana Maria e Ana Maria da Silva Aidos.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro e dali para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde veio a falecer no dia 18 de Abril.

Foi trasladado para a capela do S. José, da Barroca, desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério local, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Aos doridos enviamos os mais sentidos pésames.

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

## Declaração

Eu, João Artur Rodrigues Gonçalves (Coelho), originário de Taboeira (Aveiro) e com residência no Troviscal (Oliveira do Bairro), portador do Bilhete de Identidade N.º 2298359, declaro que não me responsabilizo por dívidas contraídas ou a contrair por Rui Manuel Cardoso Portela e mulher Fátima Lúcia Rodrigues Lopes, residentes que foram na Carvalha — Troviscal, e esclareço que o casal foi alvo de uma acção de despejo judicial, emanada pelo Tribunal de Oliveira do Bairro — Proc. 324/95 — pelo facto de não terem pago a respectiva renda de casa durante um ano e um mês.

Tendo-me eu encontrado na condição de fiador, declaro que ao abandonarem precipitadamente esta localidade, além de não entregarem as chaves da casa, os conjugues deixaram atrás de si um enorme rasto de dívidas, muitas das quais ainda não são conhecidas, mas mencionamos as seguintes:

Renda da casa (29.000\$00/mês) ...	400.000\$00
E. D. P. (energia eléctrica) ...	21.832\$00
Custas da acção do Tribunal ...	13.500\$00
Supermercado «Kanimambo» ...	15.000\$00
Supermercado «Bairrada» — Carvalha	7.500\$00
Canalizador — Caniçais ...	40.000\$00
Simões & Filhos — Sôsa (manilhas)	60.000\$00
Raul Marques ...	28.000\$00
Consulta Médica (Dr. Carralhão) ...	2.500\$00
Profitasa (farinhas) ...	6.500\$00
5 tabuões (andaimos) ...	5.500\$00
Pitos para criar ...	2.500\$00
<b>Total ...</b>	<b>602.832\$00</b>

Da empresa de construções Victor Rodrigues de Almeida, da Mamarrosa, temos informação do Rui Manuel Cardoso Portela ter sido excluído dos seus quadros de pessoal.  
Troviscal, 15 de Março de 1996

O declarante,

João Artur Rodrigues Gonçalves

### CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 54/96

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que PAULO JORGE RAMOS PEREIRA DE MATOS residente na Rua do Repouso, n.º 14-1.º-C, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL PEREIRA DE MATOS, da sepultura n.º 478, do 2.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 403, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Abril de 1996.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

### CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 55/96

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que DOMITÍLIA REIS FREITAS, residente na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 31-B, 2.º-Edif.º, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido HERMES FERNANDES MESQUITA, do sarcófago n.º 188, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 669, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Abril de 1996.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

## Dez anos de muita saudade

Henrique Tavares Souto  
ANGEJA



No dia 1 de Junho próximo, passa o 10.º aniversário do falecimento do saudoso Henrique Tavares Souto, que era casado com a sr.ª Maria dos Santos Loureira, moradora em Angeja, na rua da Pereira; pai dos srs. Salvador Dias Souto, casado com a sr.ª D. Fernanda Dias da Silva Pinho Souto, comerciantes nesta vila; António Dias Souto, comerciante em Santarém, casado com a sr.ª D. Luzia Silva Ribeiro Castro Souto; e Henrique Manuel Dias Souto, empregado em Coimbra; avô de Ana Luísa e Paulo Jorge da Silva Souto; Natacha e Paula Souto; e irmão da sr.ª D. Glória Tavares Souto dos Santos, viúva de Salvador Rodrigues dos Santos, que foram comerciantes na rua da Pereira, desta vila; e dos srs. António Henriques da Silva, casado com a sr.ª D. Glória da Silva, radicados no Brasil; Joaquim Tavares Souto, casado com a sr.ª D. Helena Rosa Souto, residentes na Amadora; e José Nogueira Souto, casado com a sr.ª D. Marina Souto, também radicados no Brasil.

### MISSA DE SUFRÁGIO

A viúva, seus filhos, noras e mais familiares, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Angeja no dia 4 de Junho, pelas 21 horas, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto e elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

### CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 28/96

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ JOAQUIM ESTEVENS DAS DORES, residente na Avenida Central das Barrocas, n.º 5-2.º-Dt.º, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe EUGÉNIA EMÍLIA ESTEVENS, do jazigo n.º 27, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 1703, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Março de 1996.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

### Aluga-se

Vivenda em Frossos, no centro (T-4), com garagem e casa de arrumos. — Telef. 25489.

## VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com grande quintal, situado na Rua Dr. Marques da Costa, n.º 251, em SARRAZOLA — CACIA.

Contactar pelo telefone 02-723232 (Espinho)

### SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, que por escritura de Justificação de 23 de Abril de 1996, iniciada a fls. 8, do livro de notas para escrituras diversas n.º 13-F, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo da Notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, — ANTONIO JOSÉ DA SILVA CAIXEIRO e mulher ERMELINDA TEIXEIRA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Vilarinho, freguesia de Cacia, deste concelho, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de uma terra de lavoura, videiras e caniço, no sítio da Casinha, da freguesia de Cacia, deste concelho, com a área de 1.400 m<sup>2</sup>, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Afonso, nascente com António Silva, sul com caminho e poente com António Gonçalves, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o art.º 7.220, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 18.875, aí registada a favor de Tomaz Leonel da Silva Caixeiro, casado, e Rosa Dias Teixeira, casada com Manuel Maria Alves, em comum, pela inscrição 28.782, a fls. 22 do livro G-35.

Adquiriram este prédio por escritura de doação, partilha e habilitação por óbito do referido Tomaz Leonel da Silva Caixeiro, de 11 de Outubro de 1977, não sabendo como este e a mulher adquiriram a outra metade do prédio; presumem que tal aquisição tenha resultado de contrato de compra e venda ou permuta celebrada entre eles, mas, apesar das buscas efectuadas com vista à sua localização, não conseguiram encontrar qualquer documento comprovativo da transmissão daquela metade; no entanto, desde a data da aludida escritura que eles entraram na posse da totalidade do prédio que aí lhes foi atribuído e passaram a administrá-lo como donos, pelo que o seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de 15 anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

Está conforme ao original.

AVEIRO, 26 de Abril de 1996.

O Esc. Sup.,

Maria Fernanda Oliveira Costa Santos Pinto

«Ecos de Cacia», n.º 2802, de 30/4/96

### Vende-se

Casa de habitação antiga, mas boa, na Rua do Outeiro, em Loure.

Contactar com António Rodrigues Lopes, no mesmo lugar, freguesia de S. João de Loure.

### Clinica Dentária de Cacia

Av. Fernando Augusto Oliveira, n.º 3-1.º-Dt.º (trás)

DR. EMERSON BRAZ

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Protéses fixas, esqueléticas, acrílicas e aparelhos de correcção

Atendimento:

De 2.ª a sábado, das 9 às 12,30 h. e das 14 às 21 h.

Marcações pelo telef. 913904

### Cândida & Pinto

Fazemos quadros a ponto de cruz e caixilhos para todos os gostos

Vale Caseiro — 3800 CACIA

AVEIRO

Telefs. 911206/911822

## TOTOBOLA

Pragnóstico para o Concurso N.º 23/96

(Em 13 de Junho de 1996)

Jogos deste concurso: 1 a 10, Campeonato da Europa; 11, II Divisão B (2.ª fase); 12 e 13, III Divisão (2.ª fase).

Dinamarca - Portugal	2
Inglaterra - Suíça	1
Espanha - Bulgária	1
Alemanha - Rep. Checa	1
Holanda - Escócia	x
Roménia - França	1
Itália - Rússia	1
Túrcia - Croácia	x
Suíça - Holanda	1
Bulgária - Roménia	2
Covilhã - Beja	1
Guarda - Pafe	1
Juv. Évora - Santa Clara	1

Pragnóstico para o Concurso N.º 24/96

(Em 19 de Junho de 1996)

Jogos deste concurso: 1 a 12, Campeonato da Europa; 13, III Divisão (2.ª fase).

Croácia - Portugal	2
Escócia - Inglaterra	x
França - Espanha	1
Rússia - Alemanha	1
Croácia - Dinamarca	1
Escócia - Suíça	1
França - Bulgária	1
Holanda - Inglaterra	2
Roménia - Espanha	1
Rússia - Rep. Checa	x
Itália - Alemanha	1
Túrcia - Dinamarca	1
Guarda - Lousada	1

### Anedotas

Alda: — Conheço aquele homem, mas não me recordo quem seja!

Maria: — É o teu marido... do ano passado...

Esposa: — Passei o dia pensando em ti.

Marido: — Não digas mais nada. Andaste a ver montras...

### Alugam-se

Dois casas — uma de lavoura, com habitação e uma nova — na Rua Vale da Vinha, em Frossos.

Uma casa pequena, com um quarto, cozinha, sala comum, casa de banho e marquise, também na mesma rua.

E uma casa com 3 quartos, cozinha, sala, casa de banho, terraço e garagem, na Rua das Barreiras, da mesma localidade.

Tratar com Maria da Silva Melo, na primeira Rua — Telef. 931434.

### Alugam-se

Dois casas de habitação em Frossos, no Largo do Cruzeiro.

Tratar com Rosa Melo Nogueira — Rua Comendador Martins Perelra, 104 — Frossos — Telef. 931195.

## VENDE-SE

Casa de habitação na Quintã do Loureiro, composta por 1.º andar c/2 quartos, cozinha, sala comum c/fogão, sala de jantar e casa de banho. Como nova. Só uma entrada. Dispõe de quintal com área para outra moradia ou construção de bons anexos.

Tratar c/ FERNANDO DOS SANTOS MOURA

Largo Manuel Mateus Ventura, 44

QUINTÃ DO LOUREIRO — 3800 CACIA — Telef. 911884